

Curiosidades

- O nome científico do sobreiro é *quercus suber*;
- Os sobreiros (*Quercus suber*) são da família dos carvalhos (*Quercus*);
- Montado é o nome que se dá a um conjunto de sobreiros;
- Os sobreiros portugueses produzem mais de metade da cortiça do mundo;
- À extração da cortiça dá-se o nome de descortiçamento, não é prejudicial à árvore, caso seja bem feita, e a cada nove anos o sobreiro volta a ganhar uma nova camada de «casca»;
- O principal uso que se dá à cortiça é a produção de rolhas para garrafas de vinho;
- O fruto do sobreiro é a bolota;
- Vivem cerca de 200 anos;
- Têm uma altura média entre os 15 e os 20 metros;
- Adulto dá em média 60 quilos de cortiça;
- Os sobreiros existentes no mundo retêm cerca de 14,4 toneladas de dióxido de carbono por ano;
- Foi declarado «Árvore Nacional» pela Assembleia da República, em dezembro de 2011;

Descarrega a nossa aplicação!



CLIMAGIR

Segue a nossa viagem!

 facebook.com/climagir

 instagram.com/climagir

DIVULGAR • ATUAR • ADAPTAR



CLIMAGIR

SENSIBILIZAÇÃO PARA
AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Vamos valorizar e proteger
a nossa floresta

Certificação: EMAS, Eco-Label,
ISO 9001, ISO 14001, NAPM

www.cim-regiaodecoimbra.pt

Cofinanciado por:



CIM|RC

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
REGIÃO DE COIMBRA

A importância das florestas

As florestas são um património rico em biodiversidade e muito importante em países como Portugal. As florestas contribuem para a manutenção da vida no planeta e têm funções essenciais: Protegem os solos, renovam o oxigénio do ar, ajudam a reduzir o dióxido de carbono que está a mais na atmosfera, contribuem para a regularização dos regimes hídricos e oferecem-nos excelentes espaços de lazer. Além disso, a sua exploração ordenada permite obter vários bens e serviços, sendo desta forma importantes para a economia regional e nacional.

As ameaças e a preservação

As florestas portuguesas sofrem atualmente diversas ameaças, relacionadas com as alterações climáticas:

- Os incêndios;
- Pragas e doenças;
- Expansão das monoculturas (como é exemplo o eucalipto);
- Espécies invasoras como, por exemplo, a acácia;
- Más práticas de gestão;
- O abandono dos espaços florestais;
- A fragmentação pelo aumento das áreas urbanas.

Com a destruição das florestas, desaparecem também a fauna e flora da região.

Para preservarmos as nossas florestas é importante percebermos a sua importância e como a podemos gerir, conservando a sua biodiversidade.

O Bolotas

A nossa mascote é um sobreiro simpático e irrequieto, que se chama Bolotas. Esta escolha relaciona-se com o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas, no qual se identificou que no futuro teremos melhores condições para ter mais sobreiros por toda a nossa região, sendo esta também uma medida de defesa e adaptação identificada.

Com isso poderemos vir a ganhar uma multifuncionalidade da floresta, uma floresta com vários usos:

- Benefícios económicos (economia da cortiça), ecológicos e ambientais;
- Espécie autóctone, uma espécie nativa, original do nosso território, e por isso adaptada ao mesmo;
- Proteção contra incêndios, por esta se tratar de uma espécie muito resistente à passagem do fogo.

